

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **INFORMATIVO CIEVS 003/2016**

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM  
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE  
MICROCEFALIAS**

**JANEIRO/2016**

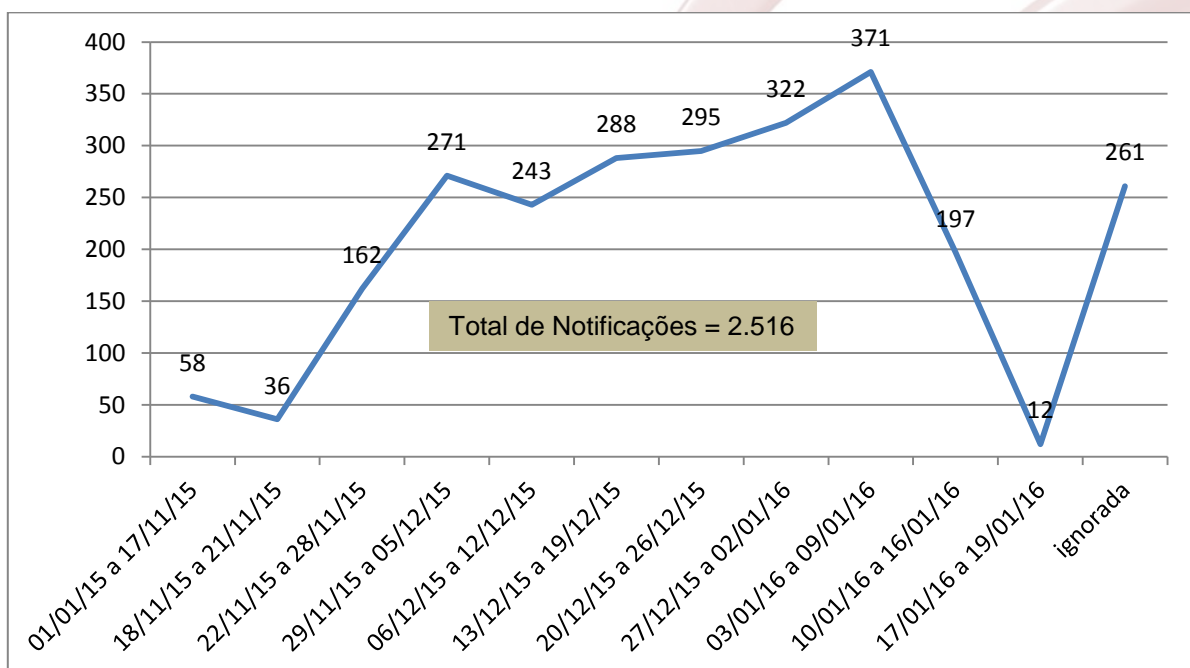
## 1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 19/01/2015 foram notificados 2.516 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 63 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 258 exames de gestantes com exantema, destes 48% (n=113) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

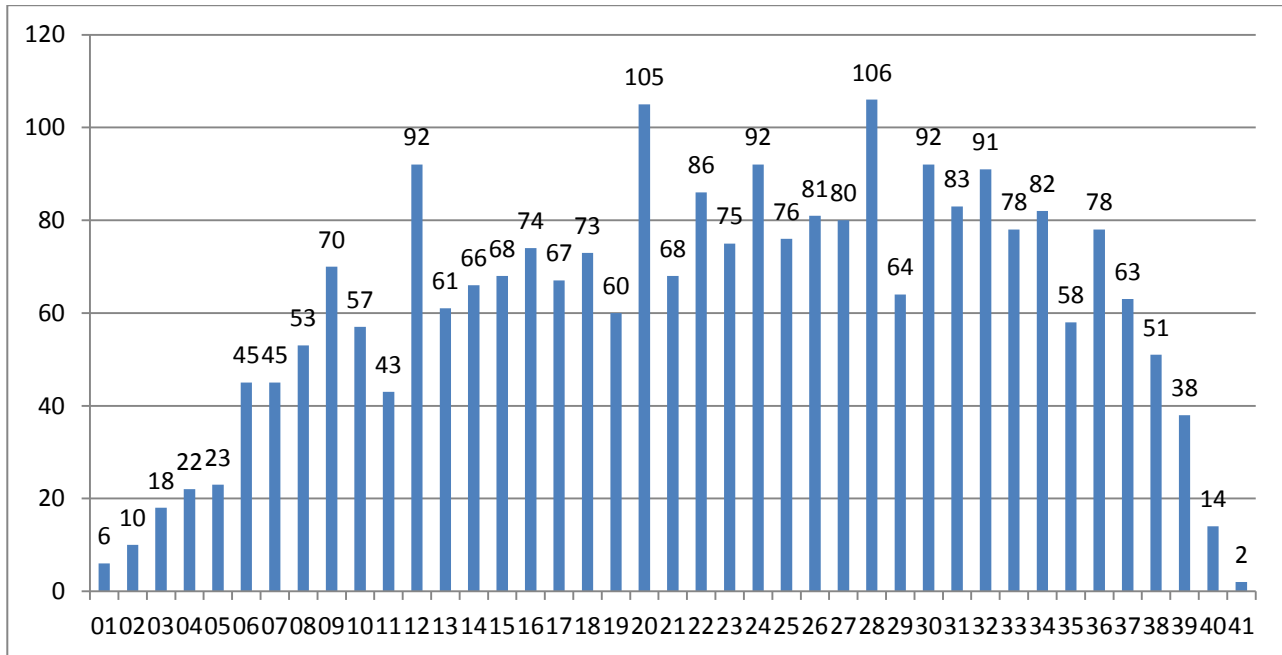
**Gráfico 1 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo com Data de Início do Exantema**



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 19/01/2015 as 12:00 h - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de exantema em gestantes na 28ª semana de gestação.

**Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional**

Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 19/01/2016 as 12:00 h – sujeitos a alterações.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (71%), cefaléia (36%), artralgia (35%), mialgia (28%) e febre (22%).

## 2 SINDROME DE GUILLAIN-BARRE

Mesmo não sendo possível realizar uma correlação direta da infecção por Zika vírus com a SGB o Ministério da Saúde recomenda o monitoramento de todos os casos notificados de complicação neurológica pós infecção por Zika vírus.

Desde o início do monitoramento, em junho de 2015, notificados a vigilância epidemiológica estadual treze casos de SGB, destes sete possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus, e seguem em investigação com mais outros quatro casos aguardando resultado de exames laboratoriais, 2 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

## 3 MICROCEFALIA

Estão sendo considerados como caso suspeito apenas os RN que se enquadram na nova definição de caso: “Recém-nascido vivo com 37 semanas ou mais de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico menor ou igual a 32 cm, segundo as referências da OMS, para o sexo” ou “Recém-nascido vivo com menos de 37 semanas de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico abaixo do percentil 3, segundo a curva de Fenton, para o sexo”.

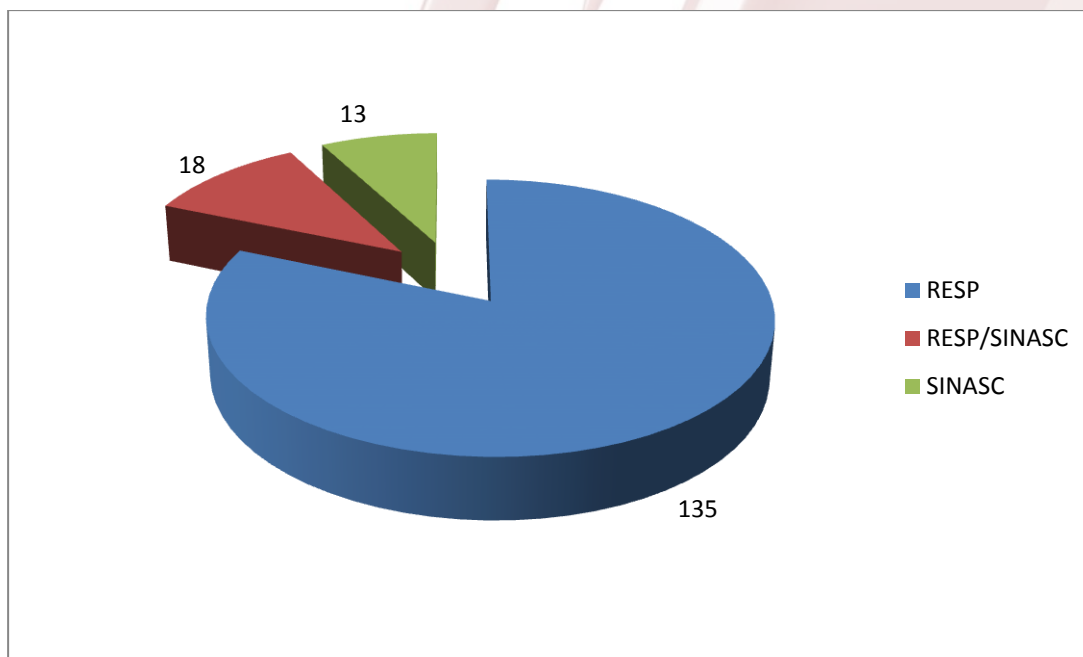
Para fins de vigilância os casos notificados que não se encontram dentro desta definição foram excluídos. Cabe ressaltar que foram mantidos para investigação os casos que não foram informados os parâmetros para classificação (medida do perímetro cefálico ou o percentil 3).

Do início do monitoramento até a presente data 166 notificações se enquadravam na definição de caso suspeito de microcefalia relacionada ao Zika vírus no Estado do Rio de Janeiro, sendo: 13 casos somente no SINASC; 135 casos somente no RESP e 18 casos se encontravam nas duas fontes RESP/SINASC. Todos os 166 casos se encontram em processo de investigação para associação da microcefalia com o zika vírus.

Ressalta-se que a média anual de notificações de microcefalia no ERJ pelo SINASC é de 12,8, e que até o momento tivemos o registro de 30 casos.

Do total de casos notificados, 80% (n=133) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 20% (n=33) no período intra-uterino. Do total de casos notificados 33% (n=55) possuíam história de exantema durante o período de gestação.

**Gráfico 3 – Distribuição dos casos de Microcefalia registrados no ano de 2015 segundo fonte de notificação**



Fonte: CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 19/01/2016 às 12h - sujeitos a alterações.

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas públicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios. Até o momento 72 municípios enviaram informação, alcançando 19% da meta de imóveis visitados para o ERJ.

**Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.**

	Imóveis Trabalhados				Visitas Recusadas	Imóveis Recuperados		
	Total de Imóveis	Imóveis com Foco	Tratados	Fechados		Total	Com Foco	Tratados
ACE	837.140	13298	25210	219.572	1.656	2.113	134	310
ACS	109.225	698	11	3104	49	39	6	0
Outros	14.488	640	0	782	29	76	0	0
Total	960.853	14636	25221	223.458	1.734	2.228	140	310

**Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.**

Trabalhados + Recuperados	Meta	Alcance
963.081	5.079.579	18,96

**Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.**

Municípios com Informação	% de Mun. com Informação
72	78.26

### Equipe de Elaboração

Beatriz Leimann

Cristiane Kelly Lemos

Gilvania Lima Moura

João Figueiredo

Shenon Bedin

Sheylla Lima

Silvia Carvalho

### Maiores informações:

#### Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)